

# Atlantic explica como manter a temperatura ideal de conforto das casas na época de maior frio

8 de Janeiro, 2019

Com as temperaturas a baixar significativamente e o Inverno a chegar na entrada do novo ano, algumas medidas são essenciais para garantir o conforto e a saúde. O Groupe Atlantic, numa nota enviada à imprensa, aconselha os cidadãos sobre a temperatura ideal de conforto a que deve estar as casas.

Com o inverno a chegar é hora de começar a aquecer e adequar a temperatura para a sua casa, sem que isso seja um desperdício de energia. Neste sentido, “é aconselhável que a temperatura esteja em equilíbrio, isto é, não nos faça sentir frio, mas energia também não nos faça sentir calor”, diz a nota.

Para alcançarmos esse equilíbrio perfeito, a empresa considera que se deva ter em conta vários fatores, como a temperatura externa e a humidade relativa do ambiente. Caso a temperatura exterior seja inferior, como tem sido nos últimos dias e assim se manterá nos próximos, “a temperatura da nossa casa deve ser maior para contrabalançar o frio”. A humidade relativa, é aquela que “influencia diretamente a nossa sensação térmica, e se uma vez que temperatura ambiente é constante, mas a humidade relativa varia, teremos a impressão de que a temperatura se alterou. Esse fator é o que é chamado de sensação térmica”, lê-se na nota.

A temperatura ideal para uma casa no inverno é de 20 graus e, para evitar o desperdício de energia, o termostato nunca deve exceder essa temperatura. Ainda assim, é verdade que pode haver variação, por exemplo, nos quartos e espaços que não sendo utilizados, a temperatura pode ser de 18 graus, bem como nas casas de banho onde a temperatura poderá subir até 22 graus.

Para manter sempre esta temperatura e garantir a economia da energia, a empresa diz que o ideal, é ter um sistema de controle de temperatura que permita controlar remotamente o equipamento térmico, a partir de qualquer lugar e com acessibilidade 24 horas. Além disso, graças à conectividade remota, o utilizador pode regular o uso desses dispositivos de acordo com a sua presença ou ausência em casa, otimizando, assim, o consumo de energia e reduzindo, desta forma, a fatura de eletricidade no final do mês.

E porque a segurança é importante, a Atlantic recomenda uma atenção especial para equipamentos com armazenamento de combustível, como gás, gasóleo ou biomassa, onde o risco de acidente doméstico é superior. Em equipamentos de energias renováveis, como os de aerotermia, não há emissões contaminantes ou nocivas para a saúde dos membros da casa prezando o respeito pelo meio-ambiente. A aerotermia garante a ausência de emissões em casa. Por exemplo, ao ligar um módulo hidráulico a uma unidade termodinâmica situada no exterior de uma casa, não necessita de uma conduta de evacuação de gases de combustão, eliminando assim o impacto arquitetónico de uma chaminé na fachada.